

Parque da Cidade busca sobrevivência no pedágio

11 AGO 1996

DF - LAZER

JORNAL DE BRASÍLIA

MÁRCIA ASSUNES

O Parque da Cidade anda mal das pernas. Os inúmeros projetos de investimentos estão encalhados por falta de verba. Há muito tempo vem operando no vermelho. Tem uma arrecadação mensal 90% inferior ao que gasta. Segundo José Ribamar Miranda, administrador do parque, as despesas ficam em torno de R\$ 154.800, enquanto a receita pouco ultrapassa os R\$ 14.500.

Dentre as propostas para salvar o Parque da Cidade, a cobrança de uma taxa de pedágio para os automóveis nos finais de semana e feriados é a mais cogitada. "Não será uma coisa imposta à população. Vamos buscar o apoio por meio de plebiscitos e debates junto ao usuário", argumentou o administrador. A taxa estipulada para o pedágio é de R\$ 1,00. Com isso a administração pretende arrecadar R\$ 80 mil por

mês, considerando o fluxo de 20 mil carros nos finais de semana.

Contribuições - O pedágio, segundo Zezão, será um meio de arrecadar recurso imediato e sem burocracia. Com exceção das contribuições pagas pelos associados da Pró-Parque (Sociedade Pró-Parque da Cidade), toda a arrecadação é remetida ao governo, para depois retornar à administração. A Sociedade Pró-Parque foi instituída há pouco mais de um ano. Conta com cerca de 120 integrantes que contribuem com uma trimestralidade de R\$ 10.

O dinheiro arrecadado dos permissãoários, isto é, dos alugueiros de

áreas onde funcionam centros de lazer, bares e lanchonetes, incluindo taxas de energia elétrica e de água,

perfazendo o total da receita, R\$ 14.527, é todo repassado ao GDF. O parque gasta R\$ 73.995 com o consumo de água, energia elétrica e telefone; R\$ 22.950 com pessoal e encargos; R\$ 57.905

com serviços terceirizados (limpeza, portaria e segurança), perfazendo o total das despesas, R\$ 154.852.

Extensão - Construído no centro da cidade, o Parque da Cidade tem mais de 420 hectares de área verde e equipamentos públicos. O projeto de paisagismo foi orientado

para transformá-lo num lugar agradável para os visitantes. Devido à sua localização privilegiada, se tornou um espaço ideal para recreação de toda a população do Distrito Federal. Muita gente vai ao parque para correr, andar de bicicleta, fazer caminhadas e praticar esportes.

Chegar ao Parque da Cidade é muito fácil. Um anel externo, com 10,1 21

quilômetros de extensão, liga o parque ao tráfego urbano em quatro pontos: portão nº 1, a entrada principal, no Eixo Monumental; portão nº 2, pelo Setor, Gráfico, Setor Sudoeste, Área Octogonal e Setor de Indústria; portão nº 3, na Avenida W5 Sul, entre as quadras SGAS 910/11, e o portão nº 4, pelo Setor Comercial Sul.

*Administração
pretende arrecadar
R\$ 80 mil por mês,
cobrando R\$ 1,00 por
veículo nos finais de
semana e feriados*